



"Paixão por futebol, amor pela gastronomia"

Incentivo à cultura, da moda de viola ao futebol

Pág 2

36ª SIPATMA – Ações para um trabalho + seguro e saudável

Quiz interativo, Bike-Suco e visita das famílias encantam os colaboradores

Pág 3

ETEI e Integração de Sistemas de Gestão

Preservação do meio ambiente e automação de operações alcançando voos mais altos

Pág 4

Uma conquista de ferro



O setor de fundição – um dos mais antigos e tradicionais na metalurgia – está, historicamente, associado à siderurgia. No Brasil, são produzidos 2,7 milhões de toneladas de fundidos por ano e – em 2022 – o setor cresceu cerca de 11%. No Grupo Alterosa, a atividade de fundição se iniciou como apoio à siderurgia através da produção de lingoteiras. A experiência de longos anos atendendo à siderúrgica e a competição pela

disponibilidade de ferro gusa, tanto líquido quanto sólido, despertaram o seu potencial de crescimento. Decidida a atender o mercado nacional de fundidos, a nova Fundição Alterosa buscou equipe competente e tecnologia moderna, além de implantar o sistema de gestão de qualidade conforme a norma ISO 9001:2015.

A Fundição Alterosa iniciou 2023 conquistando a recomendação para a certificação ISO

9001 pelo órgão internacional Det Norske Veritas (DNV). Ela se integra às certificações ISO 14001 (Gestão Ambiental) e ISO 45001 (Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional), tornando a Fundição Alterosa uma das poucas fundições brasileiras com esta tríplice certificação.

Cláudio Veras

Sócio-diretor e Lead Assessor da Veras Consultoria

Siderúrgica Alterosa promove integração social e desenvolvimento na região através de leis de incentivo

A Siderúrgica Alterosa realizou, em 2022, a 4ª edição do Festival Cultura no Parque em Pará de Minas, com o tema "Paixão por Futebol, Amor pela Gastronomia". O evento, um projeto de incentivo à cultura, promoveu a gastronomia e o turismo na cidade, incluindo atrações como peças teatrais, cinema, workshops, drinks e oficinas. Durante um mês, aconteceu um circuito gastronômico com 14 restaurantes participantes, seguido por uma festa de encerramento que atraiu mais de 11 mil pessoas ao Parque do Bariri e arrecadou mais de 4 toneladas em alimentos para instituições carentes, como Abracco e Patronato.

Além disso, o evento foi – pela primeira vez – levado à cidade de Morada Nova de Minas, atraindo mais de 2 mil pessoas em setembro. O Festival Caipira, projeto similar ao Cultura no Parque, contemplou as cidades de Pompéu, no mês de setembro, e Felixlândia, em outubro. A iniciativa teve como foco as raízes caipiras do interior de Minas Gerais e incluiu uma competição de viola, que valorizou os profissionais das cidades e resgatou as tradições culturais da região. No final do ano, a Alterosa doou kits esportivos para escolinhas de futebol de Morada Nova de Minas e Pompéu, definidas por meio de um processo de seleção em par-

ceria com as prefeituras de cada cidade. A ação atendeu mais de 200 crianças e adolescentes – entre 5 e 17 anos de idade – com uniformes, bolas e chuteiras.

O Festival Cultura no Parque e o Festival Caipira são exemplos de como a Siderúrgica Alterosa busca promover a integração entre diferentes segmentos da sociedade, através de atividades culturais e esportivas por meio das leis de incentivo federais e estaduais, além de contribuir para o desenvolvimento e para a valorização dos profissionais da região.

Gabriel Henrique

Assistente de Comunicação



36ª SIPATMA: evento promove saúde e segurança dos colaboradores



A promoção da saúde e da segurança dos colaboradores é um compromisso que a Siderúrgica Alterosa considera prioridade e garante por meio de ações, como a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA). O evento, que ocorre anualmente, foi organizado pela comissão da SIPATMA, em conjunto com o setor de Comunicação da Siderúrgica. É a terceira vez consecutiva que a semana de prevenção é realizada internamente pela empresa, cumprindo uma das atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Em 2022, sua 36ª edição ocorreu entre os dias 7 e 14 de novembro, contando com a participação ativa de todos os funcionários da empresa.

Ao longo de seis dias, assuntos específicos da área de segurança e

saúde foram apresentados através de atividades programadas. Os temas contemplados foram: Sistema de Gestão Integrado (1º dia), Meio Ambiente (2º dia), Saúde (3º dia), Higiene Pessoal e Família (4º dia), Segurança no Trabalho (5º dia). O último dia apresentou um resumo de todo o evento para os colaboradores que estavam de folga durante a semana.

Dentre as atividades desenvolvidas durante o evento, se destacaram: o quiz interativo "Torta na Cara", realizado pelo segundo ano consecutivo, que – com ampla participação e de forma lúdica – ajudou a disseminar informações sobre o Sistema de Gestão Integrado (SGI); a ação "Bikes-Sucos", em parceria com a Unimed Centro Oeste, que buscou incentivar a prática esportiva e a alimentação saudável, permitindo que os colaboradores ganhassem um suco

natural produzido por meio de um sistema motor movido pelas próprias pedaladas; e a visita dos filhos, sobrinhos e enteados dos colaboradores que se inscreveram para conhecer a empresa.

Além disso, os colaboradores também ganharam um moletom da SIPATMA e participaram do sorteio de diversos eletrodomésticos. A semana de prevenção foi um sucesso e a participação ativa de todos foi fundamental para o êxito do evento e demonstra a importância de continuarmos trabalhando juntos para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável.

A empresa agradece a todos pelo empenho e comprometimento durante a semana do evento.

Gabriel Henrique
Assistente de Comunicação

Estação de tratamento de efluentes industriais

A Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETEI) da Siderúrgica Alterosa foi inaugurada em maio de 2019, visando garantir o tratamento de todo efluente industrial gerado durante o processo produtivo. A instalação viabiliza o reúso deste recurso natural e, conseqüentemente, reduz seu consumo pela empresa. Priorizando a qualidade no tratamento da água para uso industrial, em harmonia com a preservação do Meio ambiente, utilizamos produtos químicos de alta performance, que retêm as partículas sólidas presentes no efluente, além

de controlar os microrganismos que podem provocar danos à saúde.

O sistema de tratamento possui capacidade nominal de 60 m³/hora, composto por dispersador hidráulico, floco decantador e filtro de areia. As soluções químicas são preparadas em reservatórios individuais e aplicadas no circuito onde ocorre o tratamento físico-químico de coagulação e floculação que – associados ao processo de filtração – reduzem consideravelmente a cor, a turbidez e a quantidade de matéria em suspensão.

Assim, além de atender os

parâmetros de qualidade da água de processo, é importante ressaltar o aspecto ambiental da ETEI, por sua eficiência de remoção de sólidos suspensos superior a 90%, além da garantia de reúso deste recurso, reduzindo a captação de águas superficiais e subterrâneas para as diversas atividades do processo industrial.

Luis Fernando
Agente Ambiental

Thiago Martins
Engenheiro Ambiental

Integração de sistemas de gestão – “O futuro, presente no Grupo Alterosa”

Um dos fatores mais importantes para o crescimento de uma empresa é a automação das operações administrativas. E a solução mais completa nesse sentido é adotar um Sistema Integrado de Gestão ou ERP (sigla em inglês para Planejamento de Recursos Empresariais), como é mais conhecido. Em uma analogia com a aviação, é como deixar de fazer voo visual e passar a voar por instrumentos, que permitem ir muito mais longe e atravessar tormentas com segurança.

O Grupo Alterosa opera com um ERP que faz toda a gestão contábil e fiscal em Pará de Minas há mais de 15 anos. Para facilitar inúmeras operações nas fazendas, foi adquirido, em 2017, um sistema de gestão com módulos específicos para a silvicultura, exploração florestal, manutenção da frota e suprimentos. Atualmente, diversas atividades são automatizadas, dando aos administradores uma visão ampla do que está ocorrendo no campo e ajudando-os a tomar decisões melhores e mais rápidas. Na prática, um bom exemplo seria o de um operador de trator que vai a

campo fazer uma adubação de determinada área. Ao final de sua jornada de trabalho, por um aplicativo, são lançadas informações de abastecimento, horas trabalhadas pela máquina, período e o motivo pelo qual a máquina ficou parada, além da quantidade de insumos consumidos. Essas informações são processadas em um banco de dados, gerando um relatório que possibilita ao gestor fazer ajustes necessários e em tempo hábil.

Em setembro de 2022, iniciamos um robusto projeto de integração entre os dois maiores sistemas utilizados na empresa. Gestores admi-

nistrativos da siderúrgica e da área florestal ponderaram que ambos os sistemas chegaram a um nível de maturidade importante e possível de intercomunicação. Após a consolidação deste projeto, Contabilidade, Suprimentos, Fiscal, Jurídico, Área Florestal e outros setores vão falar a mesma língua e – com toda certeza – os “voos” do Grupo Alterosa alcançarão horizontes ainda mais distantes, promissores e seguros.

Pedro França
Engenheiro Agrônomo



Tela de acesso inicial aos indicadores agroflorestais